



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1.1. Nome do Curso

SABERES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1.2. Área do Conhecimento Conforme Tabela do CNPq

<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>

70800006 - Educação

70807060 - Educação Pré-escolar

1.1.3. Unidade Proponente e Envolvidas (art. 6º resolução 012/2021/Conepe)

PROEG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

DEAD - Diretoria de Gestão de Educação a Distância

1.1.4. Modalidade de Financiamento (art. 20 ao 23 da resolução 012/2021/Conepe)

Financiamento externo: UAB/CAPES

1.1.5 Modalidade de Oferta

EAD

1.1.6. Carga Horária

390

1.1.7. Quantidade de Vagas

150

1.1.8. Critérios de Seleção

Carta de intenção

100 vagas destinadas a profissionais que atuam na educação básica

50 vagas destinadas a outros profissionais que trabalham na educação

1.1.9. Público-alvo

Professores e demanda social

1.2.1. Processo Seletivo

Início

Fim

1.2.2. Realização do Curso

Início

Fim

1.2.3. Habilitação Específica

Ser profissional da área da educação ou Graduado.

1.2.4. Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) (informar também e-mail e telefone)

Serão selecionados por meio de processo seletivo específico

1.2.5. Secretário Administrativo (se houver) (informar também e-mail e telefone)



2. ESTRUTURA DO CURSO

2.1.1. Justificativa

O Projeto do curso de Saberes e Práticas na Educação Infantil, surge em função das expectativas e necessidades dos profissionais que se interessam pela análise do processo ensino aprendizagem do ponto de vista do sujeito que aprende e da instituição que ensina. A prática educativa é uma área de estudo diretamente relacionada ao ensino aprendizagem escolar no que tange a seu decurso normal em relação a formação educacional. Desenvolvendo no aluno uma aprendizagem significativa na construção do seu conhecimento, bem como compreender as dimensões das relações com a escola, pode contribuir para o esclarecimento dos processos da aprendizagem. Sendo este influenciado por uma multiplicidade de variáveis, dentre elas, aspectos afetivos e cognitivos dos alunos e aspectos relacionados as práticas educativas escolares.

O curso de Especialização Educação Infantil: Saberes e Práticas, busca atender prioritariamente as necessidades e solicitações das secretarias de educação de diferentes regiões do estado de Mato Grosso, licenciados em Pedagogia ou que atuam na formação da escolarização infantil (crianças de zero a cinco anos). Um segundo aspecto refere-se que a Universidade do Estado de Mato Grosso desenvolve atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão em relação a Educação Infantil considerados sujeitos de direito a partir da constituição de 1988 sendo que a sociedade e o poder público procura garantir e respeitar os direitos das crianças numa perspectiva de formação cidadã.

Esclarecendo a esse respeito o compromisso institucional tendo como princípios fundamentais o direito da criança à escola, sendo que todos são obrigados a respeitar os direitos defendidos pela constituição. Ampliando-se dessa forma, a efetivação das orientações descritas nas diretrizes curriculares para Educação Infantil.

O processo do ensino aprendizagem na educação infantil busca compreender como se utiliza os elementos do seu sistema cognitivo, emocional e afetivo para a compreensão em relação ao aprendiz através da construção do conhecimento pela ação educativa em analogia ao ensino na educação infantil.

Buscando focar o rendimento escolar do aluno e quais caminhos que ele desenvolveu para chegar a esse rendimento, de tal maneira que seu percurso natural como sujeito ativo do conhecimento seja respeitado sem a ocorrência de desvios ou atitudes emocionais relacionadas à frustração concernente à sua dificuldade de aprendizagem.

Acreditamos ser necessário manter um espaço que possibilite a reflexão crítica e sistemática sobre as práticas educativas e pedagógicas trabalhadas pelos professores e suas relações socioafetivas, na ambiência educacional. Para tanto, torna-se urgente e relevante propiciar aos profissionais da educação, uma capacitação diferenciada e específica promovendo o atendimento dos estudantes que anseiam e necessitam por atividades interventivas que contribuam para a superação dos desafios em relação ao processo da aprendizagem, reconhecendo a afetividade como um viés essencial na constituição e mediação de uma aprendizagem significativa.

A oportunidade de formação contínua aplicada aos conhecimentos específicos, possa reconhecer nas novas diretrizes, as demandas atuais, visando mediar a elaboração de subsídios que possam contribuir na atuação profissional docente, e principalmente na melhoria da



qualidade do ensino aprendizagem. Esperamos que o estudo teórico e a participação nas diversas possibilidades de atuação da prática pedagógica na escola, com a escola, na família, e com a família, possa contribuir para o planejamento e execução de uma efetiva intervenção psicopedagógica, em especial no que concerne aos alunos das series iniciais em relação a padrões definidos pela instituição de ensino.

2.1.2. Objetivos Geral e Específico

GERAL:

Contribuir para o processo de formação profissional da educação referindo-se aos aspectos teórico-metodológicos que privilegiem os diferentes processos de aprendizagem aplicados a educação infantil.

ESPECÍFICOS:

Permitir ao profissional da educação, voltado para a problemática da educação infantil, a reflexão sobre sua prática pedagógica no desenvolvimento de suas ações educativas.

Fomentar discussão abrangente e atual, refletindo a partir da literatura da área de educação infantil nas escolas públicas.

Discutir e refletir, junto aos profissionais da área, aspectos como o conceito de creche e pré-escola, suas características e finalidades.

2.1.3. Metodologia de Ensino Aprendizagem

Neste projeto do curso de pós-graduação Lato Sensu em **Saberes e Práticas na Educação Infantil**, a metodologia a ser desenvolvida por um conjunto de procedimentos engajados com a finalidade de atingir os objetivos propostos em relação a formação de professores na respectiva especialização. Através das ações didático-pedagógica atendendo as especificidades da formação escolar para a infância, possibilitando a incorporação da comunicação e linguagem, inerentes ao atendimento da educação infantil, em suas diversas dimensões. Assim o pós-graduando desenvolverá no decorrer do processo sua reflexão crítica, criativa e social, expressando a sua capacidade organizacional, ética e de liderança, simultaneamente com sua capacidade humana, técnica, cultural e científica.

O conceito trabalhado pela UNEMAT na educação a distância decorre do esforço de fomentar, no âmbito da modalidade, as melhores condições para que o aluno possa alcançar o aprendizado de forma efetiva e ativa. Atendendo a essa especificidade, a EAD se estrutura na instituição a partir de um paradigma de ensino/aprendizagem centrado na formação intelectual do aluno, procurando não incorrer em propostas metodológicas conservadoras em relação ao ensino presencial. Ou seja, desenvolver a capacidade de autonomia na produção do conhecimento, tendo como propósito evitar a passividade do aluno frente à aquisição de seu conhecimento.

A metodologia dos cursos de EAD, ofertado pela instituição fundamenta-se nos conceitos de interatividade, interdisciplinaridade, cooperação e autonomia. Utilizando de mídias diversas favorecendo a superação das dificuldades decorrentes do processo de ensino aprendizagem e da distância geográfica, em relação a comunicação síncrona e assíncrona entre alunos/as, professores/as e a criação de importantes elos no processo educacional. Esta metodologia responde às características da população atendida pelo curso, ou seja, professores/as que estão atuando nas redes públicas de ensino - privilegiando problematização, reflexão,



investigação, análises, sínteses e produções técnico-científicas.

A organização do processo de ensino e aprendizagem no curso deve oportunizar momentos de interação entre todos/as envolvidos na concepção de uma educação educativa para a vida, em virtude disso necessita de uma organização em relação ao ensino aprendizagem. Através de temáticas e assuntos abordados pelos atores envolvidos na elaboração e construção de propostas, ações e atividades inerentes a educação infantil e através de uma aprendizagem estimulada pela interação em relação ao ambiente virtual da aprendizagem, o objetivo é permitir que haja tempo suficiente para a interação, reflexão e (auto)avaliação no processo de ensino-aprendizagem em relação a educação a distância”.

A EAD em relação a pós-graduação lato sensu em Saberes e Práticas da Educação Infantil deve proporcionar melhores condições para que o aluno possa alcançar o aprendizado de forma efetiva, embora em um ritmo próprio e peculiar. Favorecendo a autonomia e incentivando o aluno a construir o seu próprio conhecimento, com espaços para mediação de profissionais da educação, bem como para o uso dos materiais educacionais e das tecnologias.

Os materiais educacionais do curso devem ser aqueles comumente utilizados na modalidade EAD da UNEMAT, compostos por diferentes mídias e distribuídos por meio de diferentes tecnologias: virtual (ambiente virtual de aprendizagem), digital, impressa e webconferência. A metodologia deve estar em acordo com objetivos do curso buscando possibilitar informações e ações para a melhora do processo de ensino/aprendizagem em sala de aula a partir de reflexões sobre as relações inter-pessoais e de gênero.

O curso será desenvolvido a partir de:

Momentos presenciais: O Projeto Pedagógico prevê momentos presenciais e a distância mediados por recursos tecnológicos, utilizados didaticamente, e estabelece uma dinâmica entre estudos individuais, recursos multimídias, trabalho com tutores/as e formadores/as e produção científico- cultural. Os/as estudantes desenvolverão competências no sentido de utilizarem a tecnologia como ferramenta para o exercício das suas atividades de magistério, com vistas à formação e atuação profissional, ao processo de construção do conhecimento e à inclusão digital. No caso específico, a organização em módulos visa a construção de uma prática que integre os saberes e a interação com pesquisas e pesquisadoras/es, com materiais e linguagens diferentes para análise das questões abordadas.

Entretanto, em algumas etapas do processo poderá haver a solicitação da presença de alunos e professores nos polos de apoio presencial. Nessas ocasiões ocorrem, nos municípios que sediam os polos, atividades como seminários, oficinas, grupos de estudo, pesquisas em biblioteca, prova de defesa de TCC. Mesmo em se tratando de cursos a distância, o espaço presencial é importante. Trata-se de um momento que permite a comunicação “frente a frente” entre alunos, professores e tutores, estabelecendo uma integração em relação ao processo educativo da aprendizagem.

Momentos não presenciais: A modalidade a distância será oferecida, por meio da organização das disciplinas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou através do SIGAA. Para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem, serão adotados meios que facilitem a participação dos pós-graduandos, interagindo através das ferramentas de comunicação disponíveis pela instituição, tais como chats, fóruns, seminários, atendimento virtual, entre



outros. Essas aulas permanecerão disponíveis através de plataforma tecnológica durante todo o período do curso tendo como finalidade oferecer suporte em relação ao processo de ensino aprendizagem.

Sendo que a plataforma de aprendizagem on-line e o material escrito possibilitam aos alunos uma série de oportunidades de leitura, reflexão, elaboração de sínteses, levantamento e solução de problemas e autoavaliação. Para tal fim, o estudante também pode contar com a mediação de **tutores para orientar os estudos**, na orientação dos estudos, sugerindo fontes de informações, avaliar atividades etc. Nessa metodologia, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências e habilidades voltadas para a interação, cooperação, crescimento em grupo, trocando experiências e desenvolvendo a autonomia e liberdade na produção do conhecimento.

2.1.4. Processos de Avaliação

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas pela plataforma virtual e dos momentos presenciais. O estudante será avaliado pela:

- Participação nas disciplinas disponibilizadas pela plataforma virtual, desenvolvendo as atividades propostas.
- Envolvimento nos encontros síncronos e assíncronos.

Ao final do curso com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão (produção de artigo científico) através de seminário de encerramento.

A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativa sem grupo ou individual, através de:

- ◆ Participação em grupos de estudos;
- ◆ Desenvolvimento de Seminários;
- ◆ Elaboração de Projetos;
- ◆ Produção de Artigos Científicos;
- ◆ Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - Via Google Meet.

Serão aprovados e certificados os discentes que obtiverem, no mínimo, 75% de frequência e nota final igual ou superior a 7, em cada um dos componentes curriculares; e aprovação do TCC.

Será ofertada atividade de recuperação para o estudante que não lograr aprovação em, no máximo, dois componentes curriculares.

2.1.5. Recursos Físicos e Materiais

Na educação à distância são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetos para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores, e como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação.

A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores.

3. RECURSOS HUMANOS



3.1. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso será desempenhada por servidor docente efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.2. Coordenação de Tutoria

A Coordenação de Tutoria será desempenhada, prioritariamente, por servidor efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.3. Tutores

Os tutores serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024, em quantidade a ser definida em razão do total de alunos matriculados no curso, conforme estabelecido pela CAPES na Instrução Normativa GAB nº 1/2024.

3.4. Docentes

Os docentes serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Ordem	Disciplina	Carga Horária	Período de Oferta
1	Políticas e Organização da Educação Infantil	30	
2	Metodologia do Ensino na Educação Infantil	30	
3	Comunicação e Produção Textual na Educação Infantil	30	
4	Alfabetização e Aprendizagem na Literatura Infantil	30	
5	Didática na Ação Docente	30	
6	Práticas do Ensinar e Aprender	30	
7	Psicologia da Criança: Jogos e Recreação na Educação Infantil	30	
8	Tópicos Emergentes na Educação Infantil	30	
9	Mediação e Práticas Educativas em Sala de Aula	30	
10	Vivência e Expressão Corporal na Educação Infantil	30	
11	Metodologia da Pesquisa Científica	30	
12	Pedagogia dos Projetos	30	
13	Organização do Trabalho Intelectual (TCC)	30	
		390 h	

4. FICHA DE DISCIPLINAS

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
1. POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30
Ementa			
Origens e história da Educação Infantil. As finalidades e Aspectos legais da Educação Infantil. O papel do Estado na definição das Políticas da Educação Infantil. A organização da Educação Infantil.			
Conteúdo Programático			



- Conteúdo Histórico e Concepção de Infância;
- Fundamentos Legais sobre Educação Infantil;
- Políticas Públicas da Educação Infantil;
- O Estado da Arte do Ensinar e Aprender pela Pesquisa sobre a Educação Infantil;
- Educação Infantil: E seus aspectos socio educativo.

Bibliografia

KRAMER, S. Leitura e escrita dos professores: Da prática de pesquisa à prática de formação. Revista Brasileira de Educação. NPed, jan-abr 1998, n.7, p. 19-41. 2/41

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. SP, Ática, 1996.

BRASIL. Práticas Cotidianas na Educação Infantil - Bases para Reflexão sobre Orientações Curriculares. Projeto de Cooperação Técnica MEC/Universidade Federal do Rio Grande do Sul para Construção de Orientações Curriculares para Educação Infantil. Brasília, MEC/Secretaria de Educação Básica/UFRGS, 2009.

HUBNER, R. (org.) e CHIAPPINI, L. (supervisão). Quando o professor resolve. SP, Loyola, 1989.

PRIORE, M. D. (Org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
2. METODOLOGIA DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30

Ementa

Introdução ao estudo da metodologia de ensino. Fundamentos do planejamento educacional. Planejamento participativo na educação infantil. Projetos em educação. A metodologia do ensino e seus diversos conceitos e sua relação com a atualidade; Metodologias Interativas e Ações Institucionais.

Conteúdo Programático

- História da educação infantil;
- Desenvolvimento e aprendizagem: revisitando conceitos - aspectos biológicos, cognitivo, psicológico, motor, afetivo e social. (Vídeos ilustrativos e Filme "Divertidamente");
- Desenvolvimento infantil: os objetivos e os marcos evolutivos da criança de 0 a 5. A importância do investimento na infância;
- O papel do professor de educação infantil. Habilidades e competências intrínsecas ao cotidiano do professor: plano de aula, rotina e projeto didático. A relação professor-aluno na educação infantil. (Filme "Ser e ter");
- Os campos das experiências da criança de 0 a 5 anos: orientações e reflexões acerca do que e como ensinar na Educação Infantil.

Bibliografia

FARIA, A. G. et. Al. **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2022.

QUINTEIRO, J. **A emergência de uma sociologia da infância no Brasil**. In: 26ª Reunião Anual da ANPED. Anais. GT Educação da criança de 0 a 6 anos. Poços de Caldas: outubro de 2002.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C. **Políticas de Atendimento à Criança Pequena nos países em Desenvolvimento**. In: Cadernos de Pesquisa, n°. 115, São Paulo: Autores Associados, mar/dez 2022, p.65-100.

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, 1986.

LUCKESI, C. C., **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**. Ernani F. da F. Rosa (Trad.). Porto Alegre: Artmed. 1998.



Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
3. COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30
Ementa			
Estudos da Comunicação. Tópicos Especiais em Mídia e Educação. Concepção de língua e linguagem. Teoria da Literatura. Língua Portuguesa. A produção oral e escrita, Técnicas e reflexões para o desenvolvimento da escrita em relação a educação infantil.			
Conteúdo Programático			
➤ Desenvolvimento da linguagem oral; ➤ Estímulo à leitura e familiaridade com os livros; ➤ Incentivo à escrita criativa; ➤ Exploração da gramática de forma lúdica; ➤ Promoção da expressão oral e escrita; ➤ Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita pela prática do ensinar e aprender.			
Bibliografia			
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da literatura . 5ª Ed. Coimbra, Almedina, 1983. CHARTIER, A-M. Práticas de leitura e escrita . Belo Horizonte: CEAL; Autêntica, 2007. SOARES, Angélica. Gêneros literários . São Paulo: Ática, 1989. PROENÇA FILHO, Domício. A linguagem literária . São Paulo: Ática, 1992. SOARES, Ismar de Oliveira. Conceito de educomunicação . 2011. Disponível em: http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/entrevistas/ismar-soares-define-o-conceito-educomunicacao . Acesso em 20 de ago. 2016. FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. KOCH, Ingedore, Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. KOCH, Ingedore, Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
4. ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM NA LITERATURA INFANTIL	--	30	30
Ementa			
Educação, escola e ensino, os desafios do ensinar e aprender na educação infantil. Demandas e perspectivas em relação a aprendizagem na educação infantil, e seus reflexos na prática educativa e pedagógica. Concepções e práticas no processo do ensinar na educação infantil. Técnicas e reflexões no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil.			
Conteúdo Programático			
➤ O processo de alfabetização e letramento; ➤ Ressaltar a importância da literatura para a aprendizagem; ➤ Analisar os reflexos da literatura infantil no desenvolvimento da criança. ➤ Descrever as consequências do desenvolvimento por meio das histórias infantis e da construção do conhecimento por meio do objeto lúdico e interativo que a literatura infantil pode proporcionar;			



- Propor atividades que envolvam as práticas sociais das crianças - alfabetizar letrando.

Bibliografia

CRAIDY, Carmem Maria, KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (orgs). **Educação infantil: para que te quero?** [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Artmed, 2007.
BASSEDAS, Eulália. **Aprender e ensinar na educação infantil** [recurso eletrônico] / tradução Cristina Maria de Oliveira. – Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2007.
ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educac o infantil** [recurso eletrônico] – Porto Alegre : Artmed, 2007.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
5. DIDÁTICA NA AÇÃO DOCENTE	--	30	30

Ementa

Educação, escola educadores, Pedagogia e didática, Conceituação importância e objetivos do ensino; O currículo; A didática e a formação do docente educador. Tendências pedagógicas e a didática. Planejamento de ensino.

Conteúdo Programático

- Tópicos que visam aprimorar a prática pedagógica dos professores, incluindo planejamento, métodos de ensino, avaliação, e a relação entre o professor e o aluno;
- Estudo de diferentes teorias e modelos didáticos, como o construtivismo, o behaviorismo, e a teoria das inteligências múltiplas, para compreender diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem;
- Análise do contexto social, cultural e escolar da sala de aula, e a importância de considerar as características dos alunos e as condições de aprendizagem;
- A perspectiva da didática crítica, que busca a transformação social através da educação, e a reflexão sobre as práticas pedagógicas que praticam.

Bibliografia

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2017.
MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Didática: aprender a ensinar**. São Paulo: Loyola, 1989.
ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre – Imagens e Auto-Imagens**, Petrópolis, RJ, Vozes, 2008.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
6. PRÁTICAS DO ENSINAR E APRENDER	--	30	30

Ementa

Formas fundamentais: narração e exposição, formação e aplicação de conceitos de ensino, aprendendo a aprender fazendo: o ensino dirigido e a aprendizagem autônoma. Práticas do ensinar: Possibilidades e limites. Formas do ensinar: A criatividade no ensino e a teoria do currículo.

Conteúdo Programático

- Professor quais práticas pratica?
- Solução de problemas em relação ao processo de ensino aprendizagem;
- O currículo como forma propositiva a aprendizagem significativa;
- Os objetivos da aprendizagem pelas praticas inovadoras;



- A prática do ensinar e o estudo programado;
- Planejamento curricular: Ordenação das práticas do ensino.

Bibliografia

BASSEDAS, E; HUGUET, Teresa e SOLE, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Artes Médicas, 1999. Porto Alegre.

KUHLMANN JR., M., (1998). **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação.

KRAMER, S. **A infância e sua singularidade**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília, DF, 2006. p. 19-21.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
7. PSICOLOGIA DA CRIANÇA: JOGOS E RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30

Ementa

Estudo sobre o lúdico na educação infantil, definição da psicomotricidade, objetivos, condutas psicomotoras infantis, recreação, jogos, aspectos da formação do "ser". Contextualização da identidade psíquica e formação profissional do ser educando. Compreensão de Contextos do processo ensino aprendizagem na educação infantil. Reflexão sobre a participação da família, escola no processo do ensino aprendizagem do aluno.

Conteúdo Programático

- Desenvolver o físico-motor, cognitivo, emocional e social da criança, além de teorias e abordagens sobre a infância;
- Serão explorados tópicos como a relação entre aprendizagem e desenvolvimento, a influência da família e do ambiente na criança, e a identificação de possíveis dificuldades no desenvolvimento;
- Analisar de como a família, a escola e o ambiente social influenciam o desenvolvimento da criança;
- Atividades lúdicas que visam o desenvolvimento integral da criança, incluindo aspectos psicomotores, cognitivos, emocionais e sociais. Isso se manifesta através de diversas brincadeiras e atividades, como jogos de movimento, atividades artísticas, contação de histórias e jogos de regras.

Bibliografia

ALESSANDRINI, C. D. **Oficina Criativa e Psicopedagogia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

BUSSATO, Cleo. **Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MASLOW. **Introdução à Psicologia do Ser**. Rio de Janeiro, Eldorado, 1990.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro, Forense, 1976

RONCA; ESCOBAR. **Técnicas Pedagógicas**. Petrópolis, Vozes, 1980.

KISHIMOTO. Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, Nov.2010. p.1 a 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
------------	--------------------------	---------------------------	---------------------



8. TÓPICOS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30
Ementa			
Educação e Democracia/Cidadania. Desafios geracionais e tecnologias educacionais. Políticas Públicas e Constituição Federal.			
Conteúdo Programático			
➤ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvimento infantil, diferentes abordagens pedagógicas, o papel do professor na educação infantil, e as interações entre escola, família e comunidade; ➤ Examinar diferentes abordagens pedagógicas na educação infantil, como o uso de metodologias ativas, o trabalho com os campos de experiência, a importância da brincadeira e da exploração, e a valorização da cultura e da diversidade; ➤ Incluir temas emergentes e relevantes para a educação infantil, como o desenvolvimento socioemocional, a inclusão de crianças com necessidades especiais, a educação bilíngue e a relação entre educação infantil e educação básica.			
Bibliografia			
ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei . 12ª Edição. São Paulo: Papirus, 2007; ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar: o fim dos vestibulares . 13ª edição. Campinas-SP: Papirus, 2013; ALVES, Rubem. Conversas sobre educação . 12ª edição. Campinas-SP: Papirus, 2010; CARVALHO, José Murilo. Cidadania: o longo caminho . 19ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015; SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos , 2ª ED. São Paulo: Cengage Learning, 2014.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
9. MEDIAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SALA DE AULA	--	30	30
Ementa			
Elaboração conceitual: O trabalho pedagógico em sala. A contextualização do ensino como prática social. As linhas metodológicas na elaboração conceitual das práticas. O papel da escolarização na educação infantil.			
Conteúdo Programático			
➤ A prática de ensino e sua abordagem metodológica; ➤ O desenvolvimento dos conceitos das práticas educativas nas crianças; ➤ A experiência do trabalho do aluno/professor; ➤ A sala de aula, a comunicação, a socialização e o conhecimento como práticas educativas; ➤ A dimensão reflexiva do processo ensino aprendizagem.			
Bibliografia			
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.). O Trabalho do Professor na Educação Infantil . 2.ed. São Paulo: Biruta, 2014. SCHULTZ, S.; MULLER, Cristiane; DOMINGUES, A. A ludicidade e as suas contribuições na escola. Jornada e Educação . Centro Universitário Franciscano. Disponível em: < http://www.unifra.br/eventos/jornadaeducacao2006/2006/pdf/artigos/pedagogia/A%20LUDICIDADE%20E%20SUAS%20CONTRIBUI%20C3,v.87,p.C3,2006 .>			



Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
10. VIVÊNCIA E EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	--	30	30
Ementa			
Aspectos antropológicos e culturais. Corpo, disciplina, gênero e comportamento humano. Corpo e relação com o outro, consciência corporal e a identidade. O direito de movimentar-se. O movimento como recurso de prazer, educação e saúde.			
Conteúdo Programático			
➤ A importância da psicomotricidade; ➤ Corpo e movimento e criança nas primeiras séries; ➤ Aspectos políticos do corpo; ➤ Tecnologia e a vivência corporal; ➤ Educação em Saúde; ➤ Exercício e saúde na infância; ➤ Atividade lúdica e inclusiva escolar; ➤ Infância e educação corporal.			
Bibliografia			
GARANHANI, Marynelma Camargo. O corpo em movimento na Educação Infantil: uma linguagem da criança . Anais V EDUCERE e III Congresso Nacional da Área da Educação. PUCPR.Curitiba,2005.p.2017 a 2025. Disponível em : https://docplayer.com.br/4276599-O-corpo-em-movimento-na-educacao-infantil-uma-linguagem-da-crianca.html FELIPE, Jane. O Desenvolvimento Infantil na Perspectiva Sociointeracionista : Piaget, Vygotsky, Wallon.In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER,Gládis E. (Org.) Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed,2001 BORBA, Â. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo . In: BEAUCHAMP, Jeanete; RANGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. Ensino Fundamental de nove anos: orientação para inclusão da criança de seis anos de idade. 2ª ed. Brasília: MEC/SEB, 2007. ANTUNES, C. Educação Infantil: prioridade imprescindível . 6ªed. Petrópolis: Vozes, 2009. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: Corporeidade e educação . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994. – (Coleção Corpo e Motricidade)			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
11. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	--	30	30
Ementa			
Método Científico. Técnicas básicas de pesquisa em EDUCAÇÃO. Estrutura básica de um artigo. Redação de textos científicos. Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis à produção científica. Apresentação do trabalho de pesquisa.			
Conteúdo Programático			
➤ Natureza do conhecimento; ➤ Método científico; ➤ Técnicas básicas de Pesquisa em Educação; ➤ Estrutura de um artigo científico em educação; ➤ Normas técnicas aplicáveis a produção científica.			



Bibliografia

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. ABNT 2015. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2015.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: 2007

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
12. PEDAGOGIA DE PROJETOS	--	30	30

Ementa

A sistemática de projetos. Tipos de projetos. Projetos pedagógicos. Projetos temáticos. Projetos versus interdisciplinaridade. Novas tecnologias em desenvolvimento de projetos. A dinâmica de como trabalhar com projetos. Projetos e ações educativas. A aprendizagem e o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Conteúdo Programático

- Breve conceito histórico: Conceito de projetos;
- As dificuldades na implantação de projetos pedagógicos em decorrência da realidade escolar;
- A importância dos projetos didáticos e suas finalidades;
- A relação entre a proposta pedagógica e o processo ensino aprendizagem;
- A interdisciplinaridade e os projetos;
- A estrutura e funcionamento em relação a pedagogia de projetos e suas respectivas etapas de elaboração.

Bibliografia

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores**. 4.Ed. São Paulo: Érica, 2008.
_____. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar, rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2007.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INTELECTUAL (TCC)	--	30	30

Ementa

Aspectos históricos e socioeconômicos do planejamento. O processo de planejamento escolar (fundamentos, características, agentes, objetivos, relações e determinações). A questão da participação nas decisões. Elaboração e análise de planos e projetos educacionais e de pesquisa. A pesquisa em Ciências Sociais. Contextualização de Ciências, Comunicação da linguagem científica, conceituação do estudo científico, objetivo central da pesquisa, estruturação da pesquisa, formatação do trabalho científico, normas para exposição dos resultados, conclusão, critérios para avaliação de relatórios e projetos científicos e suas considerações finais. Revisão da estruturação. Normas e técnicas para a elaboração do projeto pedagógico e do trabalho científico e apresentação de trabalhos científicos.

As atividades desenvolvidas buscam orientar diretamente a estudo do trabalho científico proporcionando ângulos especial de abordagem, temáticas diversas com suas características próprias e



peculiar, através de técnicas estruturais na elaboração do projeto e produção da pesquisa, e de sua apresentação monográfica em forma de artigo científico ou projeto de ação educativa.

Conteúdo Programático

- Planejamento;
- Organização de dados;
- Leitura e escrita;
- Aprendizagem efetiva;
- Produção científica;
- Organização d trabalho intelectual;
- O processo de construção textual do manuscrito científico;
- Comunicação e linguagem científica.

Bibliografia

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENEGOLLA, M., SANT' ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar? :currículo, área, aula, escola em debate**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

OYAFUSO, A. MAIA, E. **Plano escolar: um caminho para a autonomia**. São Paulo: CTE. Cooperativa Técnico-Educacional, 1998.

BARRASS, Robert. **Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes**. São Paulo: T.A. Queiroz, EDUSP, 1979, Capítulo 13.

FONSECA, Edson Nery. **Problemas de comunicação da informação científica**. São Paulo: Thesaurus, 1973. P. 20-60.

GAGLIANO, A. Guilherme. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979.

KURY, Adriano Gama. **Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário; especialmente na área humanística**. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1980.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 1995.

LUCK, Heloisa. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis - RJ: Vozes, 2003.

RUMMEL, J. Francis. **Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação**. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1977.

SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico**. 2. ed. Belo Horizonte: Inter1vros, 1972.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos**. Porto Alegre: Sulina, 1980.



5. ANEXO

Cursos em parceria com outras instituições

Termo de compromisso do coordenador e vice coordenador;

Respectivo convênio ou acordo de cooperação assinado entre as instituições.

Outros

Além dos documentos listados, anexar qualquer outro que o proponente julgar necessário.

Cáceres-MT, 02 de julho de 2025.